

Para o seu presente e futuro, os jovens precisam é de mais e melhor salário!

Um país onde os jovens não só podem ver realizados os seus projectos de futuro, mas também ter estabilidade e confiança no presente – esta é, sim, a realidade pelo qual os jovens trabalhadores lutam, contando sempre com os seus sindicatos de classe da CGTP-IN e a sua organização específica, a Interjovem. Uma luta que passa pela necessidade de quebrar com o caminho de retrocesso social e de intensificação da exploração laboral, das desigualdades sociais e económicas, aspectos caracterizantes da política de direita.



SOBRE O ANÚNCIO DAS MEDIDAS DO GOVERNO PSD\CDS DIRIGIDAS AOS JOVENS

Sem prejuízo de uma análise mais profunda, a Interjovem/CGTP-IN considera que as recentes medidas direccionadas à juventude, anunciadas pelo Governo PSD/CDS, passam distantes daquelas que têm de ser as respostas aos problemas com que a Juventude Trabalhadora se confronta, distantes daquelas que são as reivindicações pelas quais tem lutado nos seus locais de trabalho e nas ruas.



Para o seu presente e futuro, os jovens precisam é de mais e melhor salário!

Num quadro em que o governo e o seu programa propõem a manutenção da política de baixos salários, de promoção da precariedade e de imposição de horários cada vez mais longos e desregulados, o anúncio de medidas como o IRS Jovem não só são residuais na sua abrangência e impacto (a maioria dos jovens ou não beneficia, ou beneficia pouco, em virtude dos baixos salários que auferem), como estimulam as práticas de baixos salários praticadas pelos patrões, quando o que se exige é uma real valorização dos salários, das carreiras e profissões, e assim distribuir a riqueza criada de forma mais justa.



Para o seu presente e futuro, os jovens precisam é de mais e melhor salário!

A Juventude Trabalhadora aspira uma vida digna com qualidade no país onde cresceu e onde quer viver e trabalhar e para isso a juventude precisa não de pensos rápidos e sim da concretização efectiva do direito à saúde com um Serviço Nacional de Saúde universal, geral e gratuito capaz de dar resposta às suas necessidades. Para os jovens trabalhadores se poderem emancipar o que precisam é a concretização efectiva do direito a habitação através da promoção da oferta pública em oposição à especulação que tem empurrado milhares de jovens para fora das suas terras, assim como de uma verdadeira valorização dos seus salários.

